



# BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

da

## MISERICÓRDIA do SARDOAL

II SÉRIE • N.º 20/22

Publicação Mensal

Janeiro/Março de 1990

### UM BRADO DE ALERTA

**A** Irmandade da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDOAL sauda cordialmente todos os seus Amigos e Benfeitores, bem como os conterrâneos em geral e solicita permissão para ocupar um pouco do seu tempo disponível, numa abordagem que procurará ser breve, sucinta e objectiva.

E se resumirá essencialmente a uma exposição -que mais não é, afinal, do que um preocupante brado de alerta.

Tem em curso esta Santa Casa a construção de um grande edifício para LAR/CENTRO-de-DIA da Terceira Idade, destinado a proporcionar a tantos carecidos e desprovidos das mais elementares condições de subsistência um fim de Vida com um mínimo de dignidade e algo tranquilo e calmo -e, talvez mesmo, um pouco mais alegre e facilitado, tornando-lhes menos penoso aceitarem a velhice e a doença.

Esta Obra é da mais ingente necessidade neste Concelho, onde praticamente não existia qualquer realização do género, antes de a Misericórdia ter procurado encarar de frente tão momentoso e grave problema.

Mas, agora, necessitamos também absolutamente do vosso auxílio material e da vossa boa-vontade e empenhamento, para que possamos levar a cabo a nossa tarefa.

Ninguém ignora, de algum modo, que as participações oficiais para estas obras de solidariedade social ficam muito aquém do necessário -e que se pede sempre às populações toda a sua coadjuvação para completar a diferença nos encargos respectivos.

A "primeira fase" do edifício, que ocupa uma vasta área no Largo do Convento e terrenos anexos, já está concluída. É uma bela realização de que muito nos devemos orgulhar -e que só foi alcançada após vários anos em duras batalhas na emaranhada burocracia dos vários serviços e departamentos oficiais por onde o processo teve de correr penosamente, em busca de pareceres e autorizações.

( Continua na última página )

# Gestos que dignificam

Faleceu há pouco, quasi subitamente, o Sardoalense Senhor Francisco Dias Serras.

Não era Irmão da Santa Casa da misericórdia. Talvez, até, por mera casualidade, tanto mais que a sua bolsa nunca deixava de se abrir para esta Casa - à qual votou sempre a mais desvelada e generosa dedicação.

Entre os seus "papéis" avulsos, uma nota manuscrita, simples e despretensiosa, estipulava que, por sua morte, deixaria a importância de 2.000 contos à nossa Santa Casa.

Fecharam-se-lhe os olhos, entretanto, mais cedo do que esperaria e contava, pelo que não formalizara, ainda, juridicamente essa doação.

Mas, os executores testamentários, sua Irmã, Senhora D. Amélia Josefa Serras Reis e marido, o oficial do exército na aposentação, Senhor Luis Alves Reis, muito escrupulosamente logo quiseram vir entregar à Misericórdia esse legado, não obstante a tão simples e apagada referência que fora encontrada, perdida no espólio.

É mister que se deixe apontada a toda a população sardoalense a excelência do gesto tão sério e tão digno e tão altruista destes nossos Bons Amigos e conterrâneos!

Realizou-se no mês de Março a primeira Assembleia Geral Ordinária da Santa Casa da Misericórdia, do corrente ano de 1990.

A Agenda tinha como ponto-base a verificação e análise das contas relativas ao ano transacto e a sua eventual aprovação.

Antes da "Ordem do dia" houve um largo período para assuntos extra, tendo diversos Irmãos pedido esclarecimentos ou apresentado sugestões quanto ao funcionamento da Misericórdia, nas suas múltiplas actividades assistenciais.

Entretanto, o "Relatório e Contas" seriam, a seguir, aprovados sem quaisquer reservas - tendo suscitado, mesmo, franca e destacada concordância e unanimidade, por parte dos presentes.

Assembleia  
GERAL

A CELEBRE AURORA BOREAL



Como se deixou relatado nos n.ºs anteriores deste "Boletim", o estranho fenómeno meteorológico acontecido na noite de 25 Janeiro de 1938 causou grande susto e aflicção por todos os sítios onde foi observado.

O medo foi geral nos muitos países abrangidos por essa insólita aparição. A Europa, desde os Montes Urais ao Oceano Atlântico, incluindo, mesmo, as regiões polares do Hemisfério Norte, pôde observá-la nitidamente.

Entretanto, ninguém atinava com uma explicação coerente e de fundamentação válida que justificasse tão singular ocorrência, embora fossem postas a circular, através das comunicações telegráficas e telefónicas, bem como pela TSF, algumas teorias de ocasião, subscritas por astrónomos e outros especialistas e investigadores afins; mas nenhuma parecia acolher, no entanto, grandes visões de credibilidade.

Finalmente, a que se veio a "aceitar" com maiores probabilidades de assenso explicava tratar-se de uma invulgaríssima aurora boreal, embora de proporções desmesuradas e nunca vistas - e que teria sido propiciada pela conjugação de situações astrais que, somente em muito raro grau de casualidade, poderiam ter acontecido!

Mas, ver-se-ia, não muito tempo depois, que se tratara de uma explicação forçadamente combinada entre alguns Institutos Astronómicos para, de algum modo, tranquilizar um tanto as populações em pânico.

E, com essa "certeza", transmitida persistentemente a todo o mundo em geral, se conseguiu acalmar um tanto a grande sobrecarga psíquica e emocional de muitos e muito milhões de europeus.

Só que em alguns espíritos tal hipótese se não acomodou facilmente; parecia, na verdade, demasiado efabulada e aleatória...

E, de facto, anos após, veio a saber-se que a Ciência, não tendo tido possibilidades de identificar claramente a natureza daquele fenómeno, se decidira por o classificar "sem importância de maior", para sossego e tranquilidade das populações, que estavam em expectante ansiedade.

(Continua no próximo número)

# NOTICIÁRIO

**1** A Mesa administrativa da Santa Casa esteve devidamente representada num importante encontro de trabalho, que ocorreu em Nisa, englobando todas as Misericórdias diocesanas, e no qual foram abordados, discutidos e passados em revista alguns dos problemas mais candentes que se interpoem actualmente a um adequado funcionamento destas Instituições de Caridade.

**2** Por outro lado, e num plano circunscrito especificamente à nossa Misericórdia, o Senhor Bispo de Portalegre entendeu receber os membros da Mesa Administrativa desta Casa, numa larga reunião de trabalho.

**3** Efectuaram-se no Centro Regional de Segurança Social de Santarém diversos testes de selecção de candidatas-concorrentes ao lugar de Técnica Social da Santa Casa de Sarçal.

Bem se sabe, com efeito, que a Misericórdia da nossa terra tem em grande desenvolvimento diversos sectores específicos a pobres, carecidos, necessitados e doentes, e de que necessita, por isso, de uma Entidade-coordenadora que alie, à sua boa capacidade prática e técnica, a garantia de equilibrado senso e íntegra formação moral.

**4** O Senhor Secretário de Estado da Habitação dignou-se receber pessoalmente a Mesa Administrativa desta Santa Casa, para uma larga troca de impressões sobre o orçamento provável a atribuir, bem como aos planos de trabalho a ter em conta nas obras de recuperação e beneficiação do Bairro Social da Misericórdia.

O assunto ficou bem encaminhado e em vias de solução próxima, dada a grande receptividade que o Senhor Secretário de Estado muito interessadamente nos prometeu.

**5** O novo Presidente do Centro Regional de Segurança Social de Santarém, senhor Dr. Pita Soares, que há pouco tempo tomou posse daquelas novas funções ofereceu à nossa Misericórdia todo o seu interessado empenhamento na manutenção das boas relações existentes entre aqueles serviços e esta nossa Santa Casa.

Registamos essa cativante gentileza.

# UM BRADO DE ALERTA

(Continuação da 1.ª pág.)

Todos os que tiverem empenho em conhecer com detalhe e por menor quão dura e trabalhosa foi essa Cruzada têm à sua disposição, na Santa Casa, o vasto caudal de documentação que ilustra amplamente esta breve e episódica referência.

E, complementarmente, poderão também apreciar "in loco" os vastos blocos já construídos, com as suas divisões, apartamentos, salas e logradouros, e que constituem, pois, a chamada "primeira fase" da Obra.

Daqui para diante são necessárias, ainda, mais algumas centenas de milhares de contos para finalizar os trabalhos e pôr o LAR em condições de funcionamento. E do Estado, com as grandes limitações actuais, não podemos esperar, já, substanciais reforços!

Por isso, prezado Amigo, benfeitor, ou Conterrâneo nosso: -precisamos **URGENTEMENTE** do vosso auxílio. Temos que concluir as obras porque, inacabadas e somente em estruturas, como estão, de nada nos serviriam!

É necessário mobilizar todo o nosso bairrismo e amor à terra e às suas Instituições mais válidas, como é, no caso, a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA, para que se converta em realidade essa tão grande ambição -que é de todos, afinal.

Precisamos de donativos. **URGENTEMENTE!**

Vimos, por isso, solicitar a vossa ajuda. Que ninguém deixe de trazer o seu óbolo! .

Não podemos deixar perdida e abandonada esta magnífica Obra, já depois de erguida a construção do edifício.

Confiamos em **TODOS** -até porque, em outras emergências graves da vida da Misericórdia, de épocas passadas, os que nos precederam nunca a abandonaram.

Seria impensável, agora, renegar o sacrifício e a dedicação dos nossos antepassados, que nunca recuaram perante as dificuldades.

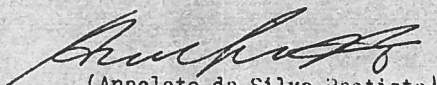
O apelo aqui fica, pois.

Esperamos a vossa generosidade.

Ao abrigo das disposições legais vigentes ( IRS, IRC e LEI do MECENATO) a Santa Casa da Misericórdia emitirá os devidos recibos de ofertas e donativos, para dedução ulterior nas Contribuições e Impostos dos seus Autores/Benfeitores.

A Mesa Administrativa deixa a todos a expressão dos melhores cumprimentos.

O PROVIDOR

  
(Anacleto da Silva Baptista)

**boletim Informativo** da Santa Casa da Misericórdia ■ SARDOAL

Director: Anacleto da Silva Baptista

Edição e Propriedade: Santa Casa da Misericórdia ■ 2230 SARDOAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -

Depósito Legal nº 24.707/88

Publicação mensal